

METAS E OBJETIVOS DE PESQUISA

O relatório de pesquisa por país (O1) foi desenvolvido no âmbito do projeto "Green Tourism Education: Innovative way to Develop Rural Areas" e é baseado em pesquisas internacionais realizadas na Hungria, na Itália e na Bulgária. Os principais objetivos foram:

- Identificar as necessidades de formação e as preferências de aprendizagem dos grupos-alvo do projeto GreenTour nos 3 países no que diz respeito ao desenvolvimento de um curso de formação mista no campo do turismo da natureza
- Fazer uma análise comparativa das lacunas educacionais nos campos do turismo da natureza
- Fazer uma análise comparativa dos quadros jurídicos nacionais no campo do turismo da natureza nos 3 países
- Realizar uma revisão da literatura de fontes de informação que forneça uma base para o desenvolvimento de um curso de formação abrangente sobre o tema do turismo da natureza
- Realização de uma revisão da legislação sobre os regulamentos do setor de turismo na Hungria, Itália e Bulgária e documentação dos resultados num relatório de comparação
- Realização de uma revisão das oportunidades educacionais no campo do turismo da natureza disponível na Hungria, Itália e Bulgária e documentação dos resultados num relatório de comparação
- Realização de uma revisão da literatura de fontes de informação relevantes no campo do turismo da natureza

ATIVIDADES DE PESQUISA

Para atender a estes objetivos, o consórcio do projeto GreenTour realizou as seguintes atividades:

- Realização de uma sondagem entre os grupos-alvo do projeto GreenTour. As respostas totais que constituem os principais resultados sobre as necessidades e preferências foram de 140 entrevistados da Hungria (95); Itália (22) e Bulgária (23).

- ☀ *Os entrevistados de todos os 3 países consideraram o tópico "Turismo para pessoas de mobilidade reduzida" como o mais interessante.*
- ☀ *Os tópicos menos familiares são "Segurança e Qualidade no Turismo da Natureza" e "Turismo para pessoas de mobilidade reduzida"*
- ☀ *A maior barreira para participar num curso de turismo da natureza é a falta de tempo*



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Sondagem

- Os entrevistados têm uma clara compreensão do termo "turismo da natureza"
- Os entrevistados têm um bom nível de literacia informática que lhes permitirá usar efetivamente uma plataforma de e-learning
- As principais dificuldades para se inscrever num curso sobre o turismo da natureza são a falta ou inconveniência de tempo e a não disponibilidade a nível local, portanto a flexibilidade e concisão do conteúdo do curso GreenTour deve ser enfatizada.
- As características preferidas para um ambiente de e-learning são a Facilidade de uso; a Disponibilidade dos materiais de aprendizagem; e a Interatividade; portanto a plataforma GreenTour deve ser prática, fácil de usar e interativa.
- As ferramentas de aprendizagem preferidas são E-Learning/aprendizagem on-line (curso interativo) e tarefas práticas.
- O tipo preferido de formação (estrutura de aprendizagem) é formação específica e a curto prazo.
- Os tópicos mais familiares para os inquiridos são: Promoção do turismo verde - línguas estrangeiras; Técnicas de comunicação eficazes; Ferramentas de TI para um marketing mais eficiente.
- O tópico menos familiar é "Turismo para pessoas com mobilidade reduzida" que também é um dos mais interessantes, juntamente com o "Segurança e Qualidade no turismo da natureza".
- Preferências muito diversas sobre o tipo de tutor para orientar o curso. Assim, o perfil ideal deve ser de uma pessoa com conhecimento extenso e rica experiência no campo do turismo e, se possível, ser um empreendedor no setor de turismo.

Revisão da legislação

- Nenhum regulamento específico sobre empresas de turismo da natureza - apenas legislação geral sobre turismo.
- Somente na Bulgária é que o registo de uma empresa de operadores turísticos é de alguma forma diferenciado porque os operadores turísticos são obrigados a entrar no Registo de Operadores Turísticos e Agentes de Viagens que é público.
- Na Bulgária não existe legislação do trabalho dirigida a profissionais/empresas do setor de turismo. Na Hungria, há um salário mínimo ainda maior (mínimo 10% superior à média nacional) estipulado para todos os empregados em turismo e restauração.
- Em todos os países parceiros, não há legislação ambiental direcionada diretamente às atividades de turismo. A legislação relativa à proteção da natureza, etc. é comum para as empresas, independentemente do setor económico em que operam.
- Em todos os países, não há requisitos legais que atinjam os padrões de turismo sustentável/de qualidade, a certificação segundo padrões diferentes é completamente voluntária.
- Não há nenhuma lei fiscal específica que favoreça especificamente as empresas de turismo envolvidas em turismo da natureza/sustentável/de qualidade, a maioria das leis favorecem as empresas de turismo em geral, não particularmente as que aplicam práticas ecológicas ou sustentáveis às suas operações.
- A principal fonte de financiamento de projetos relacionados ao turismo sustentável/de qualidade/da natureza são os fundos estruturais da UE nos respetivos países parceiros.

Revisão de oportunidades de educação

- ➔ Uma observação comum em todos os países parceiros é a indisponibilidade de turismo sustentável, ecológico e/ou respeitoso em qualquer escola.
- ➔ Tópicos comuns nos currículos de formação existentes nas escolas dos países parceiros incluem gestão de hospedagem, línguas estrangeiras, gestão e restauração.
- ➔ Muitos programas sobre o tema do turismo são oferecidos no nível terciário, no entanto, muito poucos se concentram exclusivamente no turismo da natureza/eco/sustentável/de qualidade.
- ➔ Vários cursos não-formais sobre o tema do turismo da natureza estão disponíveis nos países parceiros. A maioria deles é elaborada em projetos da UE focados no tema.
- ➔ A formação GreenTour será de grande interesse para os potenciais utilizadores na Hungria. Com base na pesquisa realizada, não existe o equivalente à formação. Há uma série de programas focados no turismo, mas muito poucos estão focados em turismo da natureza/ sustentável e/ou respeitoso.
- ➔ O material de formação a ser desenvolvido no âmbito do projeto GreenTour será complementar dos programas de formação existentes em todos os países parceiros a todos os níveis educacionais.
- ➔ A estrutura modular do curso GreenTour pode ser facilmente adaptada como parte de outros cursos já existentes. Os exercícios e estudos de caso podem ser usados como exemplos durante aulas ou como fontes para leitura adicional.

Revisão da literatura

Parceiros de cada país analisaram várias fontes de informação incluindo:

- ➔ Artigos de revistas científicas
- ➔ Livros
- ➔ Procedimentos de conferências
- ➔ Relatórios governamentais e corporativos
- ➔ Jornais / Revistas
- ➔ Internet
- ➔ Sites dedicados ao tema

Da Hungria foram identificadas 42 fontes de informação; da Bulgária 24 e da Itália 16.

CONSÓRCIO DO PROJETO

A pesquisa foi realizada pelo consórcio do projetos Green Tour:

EcoCenter Alapítvány - Coordenador do Projeto

Budapeste, Hungria
www.ecocenter.hu

European Center for Quality Ltd.

Sófia, Bulgária
www.ecq-bg.com

LUISS Guido Carli University

Roma, Itália
www.luiss.it

AidLearn

Lisboa, Portugal
www.aidlearn.com

Szent Istvan University

Godollo, Hungria
www.szie.hu